

Rotary

PORTUGAL
ROTÁRIO

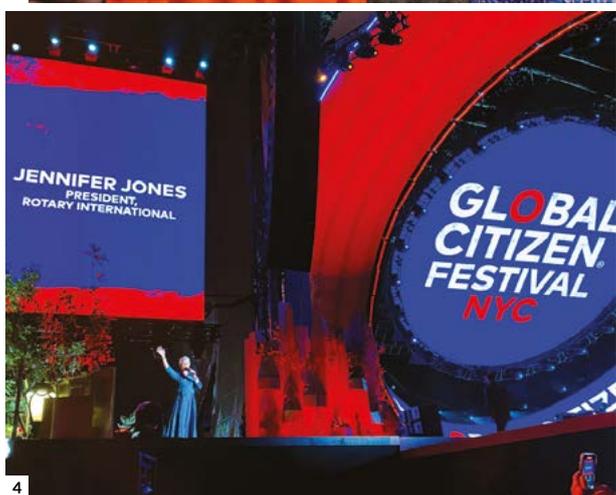
ROTARY EM PORTUGAL
Conferências distritais
assinalam final de mais um ano
a mudar vidas
- Em destaque nesta edição



Mensagem da Presidente de Rotary International

Jennifer E. Jones

Saudações: Não é um adeus, mas um bom trabalho



1. Em visita à Zâmbia, em agosto, Jones conversa com agentes de saúde que participam da iniciativa “Parceiros por uma Zâmbia Livre de Malária”, que recebeu o primeiro Subsídio para Programas em Escala do RI. **2.** Em julho, durante uma paragem da sua viagem “Imagine Rotary Canada Tour”, Jones abraça um urso pardo de peluche com a túnica de sarja vermelha da Polícia Montada Real Canadiana. **3.** Jones conversa com Lucky Johana Mishel Chutá Simón, uma estudante que ela conheceu em abril durante uma visita ao Projeto de Alfabetização da Guatemala. **4.** No Festival “Global Citizen” de setembro em Nova York, a presidente do RI, Jennifer Jones, anunciou que o Rotary International destinaria mais US\$150 milhões à Iniciativa Global de Erradicação da Pólio. **5.** Jones e o ator Sibongile Miambo (à esquerda) participam num jogo de futebol em setembro no campo de refugiados de Nakivale, no Uganda.

Photography by James Rodriguez

Falar com todos vós através das páginas da revista do Rotary neste último ano trouxe-me muita alegria. Gostei especialmente de contar as histórias incríveis das pessoas maravilhosas que Nick e eu conhecemos na “Imagine Impact Tour”.

De Patzún, nas montanhas do oeste da Guatemala, a um pequeno vilarejo nos arredores de Lusaka, na Zâmbia, fomos recebidos por inúmeras pessoas que imaginam e trabalham por um mundo melhor.

Fomos inspirados por professores que imaginam uma educação melhor para meninas e meninos que enfrentam a violência de género, por rotaractistas que, num campo de refugiados, criaram um moinho de farinha para sustentar as suas famílias numa situação crítica de escassez de alimentos, e por corajosos trabalhadores da Pólio que se esforçam incansavelmente para chegar a todas as crianças.

Todos nós imaginámos o Rotary este ano. Isso significa olhar para além do que somos hoje e buscar o que poderemos ser amanhã. Imaginamos um Rotary que continuará a contar as nossas histórias de forma impactante, que trabalhará para reduzir a nossa pegada de carbono e que se concentrará na diversidade, equidade e inclusão, de modo a elevar cada voz dentro e fora da nossa organização.

O Nick e eu queremos agradecer a todos vós pelos momentos que compartilhámos e pelo vosso empenho em prol do Imagine o Rotary. E agora estamos ansiosos para dar continuidade a esse empenho enquanto *Criamos Esperança no Mundo*.

Foi uma honra e um privilégio servir com cada um de vocês.



6. Acompanhada (à direita) por seu marido, Nick Krayacich, e Judith Diment, decana da Rede de Representantes do Rotary, Jones cumprimenta o rei Charles III em Londres no Dia da Commonwealth. 7. Em plena “Imagine Impact Tour”, Jones e seu marido desfrutaram de um momento de tranquilidade sentados numa plantação de repolho taiwanesa. 8. Jones aponta para “Imagine One’s Dream”, o quadro, da autoria do seu irmão Darren Jones, que inspirou a gravata e o cachecol presidenciais. 9. Jones posa para foto durante um seminário realizado em fevereiro no Texas para presidentes eleitos de Rotary Clubes. 10. Jones e Krayacich montam na sela durante o desfile anual do Calgary Stampede, em Alberta.



Diretor
Helena Silva

Avenida da República, 1326 – 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia

Editores/Redação

Sara Andrade – Novas Gerações
Ruben Bento – Novas Gerações
Maria João Gomes – Projetos
Isabel Martins – Relações Internacionais
Solange Falé – The Rotary Foundation

Capa

Joaquim Silva

Grafismo e paginação

Zélia Mota

Supervisão

Governador do Distrito 1960
Governador do Distrito 1970

Traduções

Carla Pinto
Diogo Bento
Inês Reis

Proprietária

Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

Presidente da Direção da APR

Roberto Carvalho

Contactos

Avenida da República, 1326 - 7.º s/ 7.4
4430-192 Vila Nova de Gaia
Telefone: +351 22 372 1794

Assuntos administrativos

geral@portugalrotario.pt

Notícias

editor@portugalrotario.pt

Estatuto editorial

www.portugalrotario.pt/estatuto

Execução gráfica

Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Trav. Sá e Melo, 209
Gueifães - Apartado 1208
4471-909 Maia

N.º Registo ERC 110486
Depósito legal n.º 5448/84
Tiragem: 3600 exemplares

DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA AOS SÓCIOS

Voar alto

Um perito em papagaios navega no céu

Sandesh Kaddi

Rotary Club de Belgaum, Índia | Fabricante de papagaios

O primeiro papagaio que fiz foi um papagaio de papel, aquilo a que chamamos um “papagaio de caça”: um papagaio muito comum, de forma retangular. O meu primo mais velho e eu construímo-lo quando eu estava no terceiro ou quarto ano. Por sorte, ele voou. Foi uma grande surpresa para mim - o primeiro papagaio que construí e ele voou! Isso motivou-me. A maioria dos miúdos desiste quando os seus papagaios não voam. Mas, de alguma forma, isso ficou na minha memória.

Levei quase 20 anos para me tornar um fabricante de papagaios a nível internacional. Quando entrei para a faculdade, tinha mais conhecimentos de aerodinâmica - estava ciente daquilo a que se pode chamar física dos papagaios. Foi uma viagem passo a passo: Se isto não funciona, será que isto vai funcionar? A construção de papagaios tornou-se uma paixão em 2011, quando participei no primeiro festival internacional na minha cidade natal. Fui apresentado a um mundo totalmente novo de papagaios. Agora tenho mais de 50 papagaios. Nos festivais de papagaios, as pessoas que

me conhecem conseguem identificá-los - “Sim, sim, é o papagaio do Sandesh”.

Existem normas internacionais para as competições de papagaios, para a técnica que se utiliza, o material que se utiliza, a estabilidade do papagaio no céu. Representei a Índia em mais de 14 países, incluindo Singapura, Emirados Árabes Unidos, Malásia e Indonésia. A Associação Americana de Kitefliers organiza muitas competições. Há papagaios de caixa, papagaios insufláveis, papagaios de linha simples, papagaios de linha dupla - todos estes papagaios incríveis em competições. Escolhemos os nossos papagaios de acordo com as condições do vento. É por isso que chamamos aos festivais de papagaios “festivais do vento”.

Faço parte do Rotary Fellowship of Kites e pediram-me para abrir uma secção na Índia. Há uma secção na Etiópia e estão a abrir secções nos Estados Unidos, no Reino Unido e em alguns outros países. Quando se começa a construir papagaios, faz-se parte da família dos papagaios. Não é preciso uma língua. Espontaneamente, acontece.

NÚMEROS ROTÁRIOS

Rotários: **1 202 506**

Rotárias: **278 220**

Rotary clubes: **37 075**

Países e Regiões com Rotary: **218**

Distritos Rotários: **530**

Interactistas: **302 473**

Interact Clubes: **13 151**

Países e Regiões com ITC: **160**

Rotaractistas: **175 906**

Rotaract clubes: **11 263**

Países e Regiões com RTC: **178**

NRDC: **12 843**

Voluntários nos NRDC: **215 260**

Países e Regiões com NRDC: **130**



Editorial

Helena Silva

Na Ação encontramos a Força que faz a diferença nas nossas comunidades

Junho assinala o final de mais um ano rotário. E ao mesmo tempo que, inevitavelmente, fazemos o balanço destes meses que passaram, começamos de imediato a definir planos, estratégias e a dar passos para o novo ano que começa. Os clubes enchem-se de renovada energia. Alegria. Companheirismo. Mas também de envolvimento e dedicação.

É assim. Ano após ano.

É que somos pessoas de ação. E é na ação que encontramos a nossa força. E é esta que faz a diferença nas nossas comunidades.

Neste, que foi um ano particularmente difícil, marcado pelas consequências económicas e sociais das guerras que assolam o nosso planeta, pelas alterações climáticas, pela doença, pela pobreza e pela dor de tantas pessoas espalhadas pelo mundo, lembramos as palavras do nosso fundador, Paul Harris: “A Humanidade desliza e tropeça de tempos em tempos, mas apesar disso luta sempre para evoluir”. E nesta ‘luta’, a Humanidade conta connosco, rotários.

Os clubes dos nossos dois distritos mobilizaram-se e mostraram-nos, ao longo do ano, o muito que Rotary pode fazer e faz, através das ações que desenvolveram: na

luta contra a Pólio, na reflorestação e conservação da natureza e dos recursos hídricos, na educação e sensibilização ao empoderamento das meninas/mulheres, no apoio a vítimas de catástrofes, na construção da Paz e da compreensão, demonstrando que, por mais pequena que seja, cada ação que desenvolvemos causa impacto: muda vidas.

De tudo isto, e com muito orgulho, fomos dando nota ao longo das páginas desta nossa/vossa revista Portugal Rotário.

E nesta edição, olhamos para as conferências realizadas pelos nossos dois distritos, dando a conhecer as importantes reflexões que nelas tiveram lugar. Mas olhamos também para o futuro, revelando um pouco mais sobre as novas equipas distritais e o entusiasmo com que já nos contagiam para criarmos esperança no mundo.



CONTEÚDO

02. Mensagem do Presidente de Rotary International

04. Grupos de Companheirismo

05. Editorial

06. Tem a palavra o Governador | Vitor Cordeiro

07. Tem a palavra o Governador | José Alberto Oliveira

09. 77ª Conferência | Distrito 1960

12. 40ª Conferência | Distrito 1970

15. Ação rotária em Portugal

28. Pessoas de ação pelo mundo

30. Novas gerações

33. A Rotary Foundation

34. Relações Interpaíses



tem a palavra o **Governador...**

Vítor Cordeiro

Distrito 1960

“Num mundo cada vez mais complexo, o Rotary satisfaz uma das necessidades mais básicas dos seres humanos, a do Companheirismo.”

- #rotaryconnectstheworld

No mês em que completamos o ano rotário, Rotary lembra-nos **a cola que nos une: o Companheirismo, que reforçamos quando nos juntamos para realizar coisas extraordinárias no serviço que prestamos às nossas comunidades.** Relembramos os grupos de companheirismo, que são formados por pessoas que partilham os mesmos interesses, onde podemos fazer amizades, praticar um hobby, trocar experiências pessoais e profissionais e tratar de temas rotários.

Realizámos a **77ª Conferência Rotary D1960, com o tema Pessoas, Organizações e Sustentabilidade**, cujos oradores convidados trouxeram visões muito atuais, e refletimos sobre as melhores formas de liderança e relacionamento interpessoal e nas organizações, para potenciarmos a nossa ação de modo harmonioso e sustentável. Fizemos o balanço do ano rotário, reconhecemos a ação dos clubes e projetámos o futuro em ambiente de companheirismo.

Nesta última mensagem, como Governador do D1960, gostaria de fazer o

balanço das minhas contribuições nesta página onde desenvolvi os temas mensais, tendo em conta a visão de Rotary, mas dando-vos sempre a perspetiva formada pelas experiências rotárias, pessoais e profissionais, com o propósito de potenciar e consolidar a ação individual, dos clubes e do distrito.

Formulo votos para que estes contributos sejam úteis e aplicáveis numa sociedade em mudança, caracterizada pela incerteza, que dá lugar à inovação, bem necessária em Rotary. Quando antes tínhamos a continuidade, repetindo a forma como fazemos, hoje valorizamos a flexibilidade nas atitudes, no trabalho e na interação social. Precisamos de nos preparar para resolver problemas para os quais nunca foram testadas soluções e enfrentar mudanças, quando precisamos de mais estabilidade e de esperança no futuro.

Enquanto rotários não podemos ficar indiferentes a esta constante evolução e ajuste até sermos motores da mudança, na qual identificamos oportunidades de serviço. **Só assim estaremos a dar cor-**

po à nossa missão e a contribuir para que possa emergir uma nova cultura na nossa organização, tornando-a mais sólida e atuante. Uma cultura que responda às verdadeiras necessidades das nossas comunidades, apostando na autonomia das pessoas e das organizações, promovendo a sua sustentabilidade, numa visão de longo prazo.

Procurámos cumprir os objetivos, conscientes do trabalho desenvolvido pelos Companheiros, Clubes, Comissões Distritais e lideranças a todos os níveis. O balanço final é positivo, com sucessos e insucessos, com lições aprendidas, que nos ajudam a melhorar. Honrámos o trabalho desenvolvido pelos que nos antecederam, criando condições para que os que nos seguem possam continuar a fazer cada vez mais e melhor. Formulo os melhores votos de sucesso para as equipas que vão continuar este trabalho em ambos os distritos de Portugal e particularmente no D1960, lideradas pelo GE David Valente (2023-24), pelo GI Paulo Taveira de Sousa (2024-25) e pelo GN Jorge Lucas Coelho (2025-26).



tem a palavra o **Governador...**

José Alberto Oliveira

Distrito 1970

Um ano de afetos e emoções

A trágica perda do Companheiro José Alberto Puig, em 27 de março de 2021, ditou que o traçado deste balanço ficasse sob minha responsabilidade. Membro do Rotary Club de Ermesinde, advogado, ex-Deputado, empenhado na defesa das causas justas, José Puig era o governador natural, o indicado para este ano rotário. A esperança era perceptível em todo o distrito 1970 do Rotary International. Um homem bom que ficará, indelevelmente, na História do Rotary em Portugal.

Depois de subjugado por um vírus pandémico e desconhecido, confinado, o mundo via-se a braços com a inflação e uma guerra fratricida no seio do velho continente. O desânimo, o medo e muitas incertezas obrigaram-nos a regressar a alguns dos mais elementares instintos de sobrevivência.

Ainda assim, os clubes rotários do distrito 1970 mostraram-se resilientes e muitos dos seus membros emocionaram-se quando escutaram, pela primeira vez, em janeiro de 2022, o tema presidencial da primeira mulher eleita para presidir o Rotary International: Imagine o Rotary, “imagine um mundo que merece o melhor que temos a oferecer”, disse a Companheira Jennifer Jones aos gover-

nadores eleitos. Mundo esse, enfatizou, “onde acordamos todos os dias com a certeza de que podemos fazer a diferença”.

Antevia-se um ano de emoções, de regresso aos afetos, aos abraços, aos encontros “presenciais”, um ano onde “as pessoas seriam mais importantes que os números”. Percebemos que era tempo de olharmos para dentro, de nos preocuparmos genuinamente uns com os outros, como pessoas que servem outras pessoas, de melhorarmos a experiência de quem decide entrar para esta impressionante organização de clubes de serviço com 118 anos de idade e 1.4 milhão de membros.

Os afetos e as emoções são fundamentais na nossa vida e os benefícios são enormes. Expressar emoções positivas, como amor, alegria e gratidão, melhora a saúde mental, reduz o estresse e a ansiedade, ajuda a fortalecer relacionamentos, cria laços emocionais mais fortes, empatia e compreensão.

O foco na Diversidade, Equidade e Inclusão centra a nossa atenção nas pessoas que nos procuram e nas suas legítimas expectativas, criando um ambiente de verdadeiro companheirismo que mantém, ainda mais, os membros nos clubes

e que atrai mais pessoas que buscam servir, connosco, a Humanidade.

E como este ano rotário tem refletido tudo isso! Após alguns acertos no quadro associativo, tem sido notório o entusiasmo existente, especialmente desde janeiro passado e junto da maioria dos clubes do distrito, claramente traduzido no aumento da retenção e na entrada de muitos novos membros. Acredito que todas essas pessoas serão recebidas com afetos, com equidade, incluídas com a garantia que as suas experiências, nos clubes, serão excelentes e que receberão toda a mentoria e formação rotária necessária.

Como não podia deixar de ser, só posso terminar a minha reflexão com a declaração de visão do Rotary International, a mais linda que conheço: “Juntos, vemos um mundo onde as pessoas se unem e entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas, nas suas comunidades e no mundo todo”.

Recebam um forte abraço de gratidão. Foi um enorme privilégio ter servido ao vosso lado.

Imagine o Rotary.

Imagine a Diversidade, Equidade e a Inclusão.

Hospital de Portimão recebe equipamento doado por clubes rotários do Algarve

Por: Rúben Bento



A Unidade de Portimão do Centro Hospitalar e Universitário do Algarve (CHUA) recebeu uma Torre de Laparoscopia doada essencialmente pelos clubes rotários do Algarve. O equipamento foi entregue para ser instalado no bloco operatório da cirurgia desta unidade, permitindo beneficiar as especialidades de cirurgia, ortopedia, ginecologia, urologia e otorrinolaringologia.

O projeto surgiu depois de uma reunião dos rotários algarvios com os administradores do CHUA. Era necessária a compra de uma Torre de Laparoscopia para a Unidade de Portimão (visto que a que existia lá tinha sido transferida para o Hospital de Faro). Assim começou uma longa jornada de angariação de fundos que durou cerca de um ano e meio (começou ainda no AR 2021/2022 e terminou no presente AR 2022/2023).

O equipamento, cujo valor ascendeu a mais de 100 mil euros, era imprescindível para o CHUA, permitindo grandes ganhos para os doentes do Barlavento algarvio. Com este novo instrumento, a maioria das cirurgias convencionais

em Portimão puderam passar a ser cirurgias de ambulatório com a ajuda da Torre de Laparoscopia.

Este equipamento proporciona uma significativa melhoria no conforto dos pacientes pois, ao reduzir a dimensão das incisões, diminui os riscos de infeção pós-operatória ou dor pós-operatória e o paciente pode voltar à sua vida normal mais rapidamente e com maior probabilidade de sucesso hospitalar.

Coordenado pelo Rotary Clube de Lagos, esta angariação de fundos contou com a colaboração dos RC Albufeira, RC Almancil, RC Estoi, RC Faro, RC Lagoa, RC Loulé, RC Portimão, RC Praia da Rocha e RC Tavira. O projeto teve também o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, de várias empresas locais, das autarquias de Portimão, Lagos e da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos, e de muitas doações em nome individual.

Dos eventos realizados pelos clubes rotários algarvios, para a angariação do valor total para o projeto, destacaram-se um crowdfunding à volta de uma corrida realizada pelo companheiro Arnaud Marmouset, em França (onde foram angariados cerca de 10 mil euros para o projeto), um concerto solidário no Portimão Arena ou um concerto de Natal, este último organizado pelo RC Praia da Rocha.

A cerimónia de entrega da Torre de Laparoscopia ao CHUA decorreu no passado mês de janeiro e contou com a presença de Ana Vargues Gomes, pre-

sidente do Conselho de Administração, que agradeceu a iniciativa dos clubes rotários algarvios, pela angariação de fundos para a aquisição deste equipamento.

“O CHUA tem muitas carências. Esteve muito tempo sem investimento e achámos que este projeto seria transformador para a região algarvia. Com este equipamento, os rotários são capazes de ter conseguido captar mais médicos para a região, pois estes gostam de trabalhar com tecnologia ao serviço das pessoas”, afirmou Ana Vargues Gomes.

Já Anabela Bonin, companheira representante dos clubes rotários do Algarve neste projeto, reconheceu nesta entrega o espírito de missão de todos os clubes, dos seus companheiros e patrocinadores, que desde o primeiro momento abraçaram esta causa e definiram este como o seu principal objectivo.

“É importante acreditar para se poder alcançar”, frisou Anabela Bonin.

“Nunca nenhum clube tinha feito um projeto com esta dimensão, com este grande valor. Por isso, devemos de estar orgulhosos do trabalho que os clubes rotários do Algarve tiveram a fim de ajudarmos na saúde de quem necessitar, especialmente da comunidade algarvia”, exclamou Marie-Douce Santo, presidente eleita para o AR 2023/2024 do Rotary Club de Lagos.

Este é mais um grande sucesso da união dos clubes rotários do Algarve.

Distrito 1960

77ª Conferência – Estoril 5 e 6 de maio de 2023



A **77ª Conferência Distrital**, com o tema **Pessoas, Organizações e Sustentabilidade**, teve lugar nos dias 5 e 6 de maio, no Estoril.

Iniciámos os trabalhos, na manhã do dia 5, com a reunião do Conselho de Governadores do D1960, a que se juntaram o Companheiro Governador do D1970, José Alberto Oliveira, alguns

Companheiros PDG deste distrito e o Representante da Presidente de Rotary International, Companheiro PDG Manuel Cepeda.

A tarde do dia 5 foi dedicada à **Organização e Melhoria Contínua**, onde contámos a história da implementação do Lean em instituições parceiras e partilhámos um caso recente. Trouxemos duas em-

presas que utilizam esta metodologia, que contribui para a sua eficiência e diferenciação em mercados competitivos. A Inteligência Artificial esteve em foco, trazendo-nos novas perspetivas e a necessidade de incorporarmos novas formas de atuação para potenciarmos a nossa ação. Com a ajuda destas ferramentas de gestão, **desenvolvemos pessoas e entregamos um elevado valor**



às organizações parceiras, transformando comunidades, numa visão de longo prazo.

Na manhã do dia 6, tratámos o tema **Pessoas, Organizações e Sustentabilidade**, com oradores de referência que nos proporcionaram excelentes momentos de partilha de conhecimento, com visões muito atuais. Ajudaram-nos a refletir, inspirando-nos sobre as melhores formas de relacionamento interpessoal e de liderança nas organizações, para melhor desenvolvermos e potenciar-mos a nossa ação, realizando o nosso Serviço de modo harmonioso e sustentável. Terminámos com o **projeto “Crianças pela Paz”**, um momento musical, que inclui artistas bem conhecidos e crianças provenientes de famílias refugiadas em Portugal, que nos trouxe as emoções à flor da pele.

Após um agradável almoço de companheirismo, a tarde do dia 6 foi dedicada aos temas de Rotary, quando fizemos o **balanço das realizações ao longo do ano rotário e se reconheceram algumas Boas Práticas dos clubes**. Entre outros temas, foram apresentadas as contas do ano rotário 2021/2022 pelo PDG Paulo Martins e explicadas as atividades no âmbito do Conselho de Legislação pelo PDG Afonso Malho. Foi feito o ponto de situação da FRP pelo Companheiro Fernando Regateiro, Presidente da CE e o Companheiro PDG Roberto Carvalho, na qualidade de Presidente, falou-nos da Associação Portugal Rotário e da revista. Olhámos para o futuro com a apresentação do Governador do ano 2025/2026, Companheiro GN Jorge Lucas Coelho e a 78ª Conferência do Distrito 1960 foi apresentada pelo Companheiro GE David Valente.

O Representante da PRI Jennifer Jones, Companheiro PDG Manuel Cepeda, acompanhou-nos em todos os eventos da conferência, demonstrando um perfeito alinhamento com os temas e atividades desenvolvidas, complementando e deixando palavras de apoio, incentivo e inspiração para fazermos mais e melhor em prol dos destinatários do nosso serviço.



Sentimos que cumprimos os objetivos para esta conferência, onde procurámos, com simplicidade, passar mensagens importantes, atuais e diferenciadoras, partilhando experiências, reconhecendo as ações desenvolvidas e proporcionando bons momentos de companheirismo.

40ª Conferência do Distrito 1970 debateu Diversidade, Equidade e Inclusão

Por José Manuel Raposo | Rui Silva



Braga recebeu a 40ª conferência do Distrito 1970 que juntou várias organizações para discutir o presente e o futuro da Diversidade, Equidade e Inclusão. Pelo palco do Altice Fórum passaram diversos convidados que partilharam diferentes pontos de vista sobre a temática que foi abordada durante os dias da conferência, de 19 a 21 de maio.

Entre muitos sorrisos e boa disposição, este evento teve diversos momentos importantes para o Rotary e para a sociedade. O **Governador, José Alberto Oliveira** mostrou ser importante operar uma revolução em torno dos valores da Diversidade, Equidade e Inclusão, e que é essa revolução que vai fazer do Rotary uma organização líder a nível mundial. O



Governador salientou a importância do Rotary ter “uma mulher Presidente pela primeira vez. Isto mostra tudo aquilo que podemos fazer: onde juntos vemos um mundo onde pessoas entram em ação para causar mudanças duradouras em si mesmas e em todo o mundo.”

Já **Mário César Camargo ex-Diretor e Representante da Presidente do Rotary International**, comparou os rotários aos navegadores portugueses: “Tal como os navegadores portugueses, também no Rotary testamos novos formatos”.

Ricardo Rio, Presidente da Câmara Municipal de Braga, destacou o tema



escolhido: “Nos tempos atuais, estes são os três indicadores que medem o nível de desenvolvimento de um território”, salientou o autarca bracarense. O autarca referiu a importância da participação das mulheres nas áreas de decisão, na ciência, no ensino e no mundo profissional.

Brian Rusch, Vice-Presidente da Força-Tarefa Diversidade, Equidade e Inclusão do Rotary International, apelou



para a existência de outras realidades nas pessoas, a que chamou de invisíveis, além das características externas, como exemplo na sua visão de como deve ser abordada a Diversidade. Destacou também a Equidade como sendo uma forma de tratar todos com justiça. Para a Inclusão, Brian Rusch deu como exemplo a criação de espaços que permitam a todos se mostrem de uma forma autêntica sem receio de julgamentos ou represálias, como a criação de um clube LGBT+.

Durante o painel Reflexão sobre Diversidade, Equidade e Inclusão nas Empresas, **Sandra Caldas, da Work3 – Engenharia e Consultoria** referiu que na sua empresa, este é um “não tema”, pelo simples facto de que esta acontece naturalmente, e que, quando se está perante colaboradores, não interessa se são homens, mulheres, jovens... são técnicos! É apenas um reflexo da sociedade. Temos cada vez mais mulheres com formação e capacidade de resposta”, evidenciou. Na Work3, pelo facto de determinado colaborador ser mulher ou homem não será



favorecido, pelo que a inclusão existe de forma natural pelas competências de cada um. Tal é refletido na equidade dos vencimentos, em vouchers, e em prémios mensais e aumentos referentes à prestação do ano anterior, segundo Sandra Caldas.

Carla Tavares, Presidente da CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, mostrou que Portugal é um dos países com uma das



maiores taxas de participação feminina no mercado de trabalho, no entanto, apesar de terem mais qualificações, na generalidade, do que os homens, as mulheres estão sub-representadas nos quadros superiores e de decisão. Um outro exemplo de desigualdade laboral apresentado foi ao nível salarial, onde a diferença atual é de 150 euros. Afirmando ser necessário romper com estereótipos, Carla Tavares reconhece que há um longo caminho a percorrer, aliás, que se “tem de fazer”.

Ana Barroso, autora do livro “Sina da Mulher Cigana? Um Complexo Processo de Autonomização”, lembrou as conquistas das mulheres desde o século XIX até aos dias de hoje, mas sublinhou que essa não é a realidade da Mulher Cigana, que, em pleno século XXI, tem uma função de invisibilidade social, fruto de uma cultura tradicionalmente assente em tradições machistas. As meninas ciganas, lembrou Ana Barroso, obedecem ao pai desde cedo, casam prematuramente, e depois irão cumprir obediência ao marido. São educadas desde pequenas para cuidar da casa e dos filhos, e abandonam a escola mal atingem a puberdade para cumprir essa função.

Para terminar, o próximo governador, Duarte Besteiro, deixou o convite para a 41ª Conferência Distrital que levará o Distrito 1970 até Vila Nova de Gaia em maio de 2024.



Ação Rotária em Portugal

SOLIDARIEDADE

- ▶ O **Rotary Club de Felgueiras (1)** organizou, no passado dia 29 de abril, um Evento Solidário com a denominação “Por terra com Espargos”, com a finalidade de angariar fundos para a PÓLIO e a Cercifel. Esta iniciativa contou com a participação de 120 pessoas, que ao longo de 6 kms, tiveram a oportunidade de visitar duas espargueiras, contactar com os produtores e aprender mais desta cultura que já é uma marca do concelho de Felgueiras, concluindo com uma degustação do referido produto, confeccionada por 3 reputados Chefs.
- ▶ No passado dia 3 de maio, o **Rotary Club de Águeda (2)** esteve no Centro de Acolhimento de Recardães (CAT) para fazer a entrega de livros a esta Instituição. Os livros entregues foram cedidos gentilmente e a título gracioso pela Editora Gradiva ao Rotary Club de Lisboa que, no âmbito da parceria com o Club de Águeda, os entregou para serem colocados em Instituições da comunidade Aguedense.
- ▶ O **Rotary Club de Sintra** procedeu à recolha de sangue na igreja de S. Miguel, em Sintra, no final de abril, da qual resultaram mais de quatro dezenas de colheitas. Esta atividade resulta de uma parceria com a igreja de S. Miguel, o Instituto de Sangue e a ADAS-Sintra. Para além desta ação, o Rotary Club de Sintra celebrou o Dia da Árvore com a realização de uma ação de sensibilização, plantando 10 árvores (5 bétulas e 5 olaias) nos terrenos adjacentes ao Centro de Saúde de Sintra- Extensão da Várzea de Sintra.
- ▶ Em abril, teve lugar o Concerto Solidário do Núcleo Rotário de Desenvolvimento **Comunitário da Maia, Rotary Clube da Maia e Rotary Clube de Águas Santas/ Pedrouços, em colaboração com a Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia do Concelho da Maia.(3)** Esta iniciativa reverteu a favor da Associação “Testemunhar é Ajudar” (Núcleo de Apoio ao Centro de Mama do Centro Hospitalar Universitário de S.João), tendo sido angariados cerca de 10 mil euros.
- ▶ No dia 30 de abril, pela quinta vez, o **Rotary Club Lisboa International (4)** juntou forças com a Banda Armada, orquestra da Marinha Portuguesa, para um concerto solidário em benefício da associação ‘Somos Nós’, que trabalha pela autonomia e integração de jovens com deficiência. O concerto foi realizado no Museu Marítimo, nos barcos do Pavilhão das Galeotas.
- ▶ O **Rotary Club de Gaia Sul (5)** organizou, no passado 5 de maio, um concerto com a preciosa colaboração da Academia de Música de Vilar do Paraíso, a favor da Cruz Vermelha de Gaia. Desta forma, o Rotary deu as mãos a um projeto para apoio à saúde mental, bem como equipar sala de creche em Crestuma.
- ▶ O **Rotary Clube de Alcobça**, de mãos dadas com a Fundação Rotária Portuguesa e a Cáritas Paroquial de Alcobça, está a patrocinar o ATL a duas irmãs (Beatriz e Íris), pertencentes a uma família monoparental e sem recursos.



- ▶ O **Rotary Club de Sines** realizou, no passado dia 26 de abril, uma Palestra com José Manuel Santos, subordinada ao tema “Turismo Alentejo Litoral: desafios imediatos”.
- ▶ Em abril, o **Rotary Club Lisboa Lumiar (6)** desenvolveu várias atividades na área do Ambiente, nomeadamente completando a plantação de jacarandás, iniciada no ano rotário anterior, em local próximo daquele onde está situado um marco rotário, nas proximidades das instalações da Academia Musical do Lumiar. Esta ação foi executada em colaboração com esta entidade e em articulação com a Junta de Freguesia do Lumiar. Teve ainda lugar uma visita à Horta Urbana na Escola Lindley Cintra (em colaboração com a Academia do Lumiar) e foi apresentada uma palestra sobre Gestão de Resíduos Industriais na Universidade da Terceira Idade do Lumiar.
- ▶ Em maio o **Rotary Club Machico Santa Cruz (7)** esteve nos jardins do Museu da Baleia, no Caniçal, para plantar a anual árvore da amizade, desta vez, uma Morella faya (Aiton) mais conhecida por faia das ilhas. Teve lugar também uma homenagem ao companheiro Eleutério, a título póstumo, simples e emotiva, na pessoa da sua viúva que se fez acompanhar de quatro gerações.

▶ No dia 24 de abril, o **Rotary Club da Póvoa de Varzim** dedicou a sua reunião semanal ao 25 de Abril na Póvoa de Varzim. A reunião, moderado pelo Companheiro Calisto Duarte, contou com a participação do Coronel José Luís Bacelar Ferreira e do Dr. António Sá da Costa – que, em 25 de abril de 1974, eram Oficiais do Exército em serviço no Quartel Militar da Póvoa de Varzim e que deram a conhecer alguns interessantes factos desses momentos.

▶ O **Rotary Club de Albergaria-a-Velha (8)** promoveu uma palestra subordinada ao tema “Vai Nascer - Gravidez Segura e Feliz, Bebés e Crianças Saudáveis”, por Mónica Costeira, médica pediatra, e Isabel Cruz, enfermeira do Centro de Saúde de Albergaria-a-Velha. A iniciativa, que contou com uma centena de participantes, jovens ou futuras mães, transformou o auditório da Biblioteca Municipal de Albergaria-a-Velha num espaço cheio de esperança. Foram entregues cerca de 70 mochilas com artigos de higiene, a grávidas e mães.

▶ O **Rotary Club de Évora** realizou, em abril, uma ação de informação e sensibilização para a diabetes, através da adoção de hábitos de vida saudáveis, que contou com a colaboração da Escola Superior de Enfermagem São João de Deus e do Corpo de Bombeiros

Voluntários de Évora. O Rotary de Évora promoveu ainda uma outra ação de sensibilização na área do ambiente, através da distribuição de árvores e de livros didáticos na Escola Básica N° 1 da Vista Alegre, em Évora. Através desta iniciativa, pretendeu sensibilizar a comunidade para a poupança de água e para a proteção das florestas, como medidas fundamentais para a preservação do ambiente.



PRÉMIOS

▶ Em maio, o **Rotary Club da Póvoa de Varzim (9)** procedeu à entrega dos prémios escolares – que têm como “patronos” duas das maiores figuras da História da Póvoa de Varzim, o etnógrafo António Santos Graça e o musicólogo Dr. Josué Trocado – evento que teve lugar no Auditório Muni-

cipal. O Prémio “Santos Graça”, para o melhor aluno do 12.º ano de escolaridade das escolas da Póvoa de Varzim, foi atribuído a Nuno Miguel Sá; enquanto o Prémio “Dr. Josué Trocado”, para o melhor aluno da Escola de Música da Póvoa de Varzim, foi atribuído a Diogo Martins Neves.



GEMINAÇÃO

▶ No passado dia 11 de maio, o **Rotary Club de Águeda e o Rotary Clube de Lisboa (10)** assinaram um Protocolo de Geminação, já que se sentiu o dever de protocolar um historial de projetos comunitários e internacionais iniciados em 2020. Esta Geminação começou a desenhar-se, de uma forma dinâmica e regular, desde que um dos Companheiros ao assumir a Presidência do Rotary Clube de Lisboa, Rui Matoso, ser natural do Concelho de Águeda. Além da participação

em reuniões via Zoom e eventos dos dois Clubes, tem havido um constante apoio a instituições do Concelho de Águeda, projetos do Rotary Club de Lisboa e projetos internacionais, nomeadamente, a participação nas Campanhas do Banco Alimentar; a doação de bens, roupas, higiene e Kits de testes para a AMAR; a aquisição de vinhos solidários “vinhos Companheiro”, parceria com o Rotary Club Curia-Bairrada; projeto Mozambikes

(apoio na aquisição de bicicletas para Moçambique), entre muitos outros.



COMPANHEIRISMO

▶ O **Rotary Club de Águeda (11)** associou-se ao Rotary Club de Aveiro numa visita ao Rotary Club de Salamanca Plaza Mayor, que teve lugar no dia 5 de maio. Em Salamanca, para além da magistral visita-guiada, promovida pelo Rotário Nemesio Sánchez, formado em Filosofia, Letras e História de Arte, destacou-se a excelente gastronomia local. Também houve tempo para uma reunião de trabalho entre os Conselhos Diretores dos Clubes, de Salamanca, Aveiro e Águeda, onde se apresentaram os projetos recentes e se delinearão bons projetos solidários futuros para bem de cada uma das comunidades e do mundo.

de 2.000 euros à Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Gaia, fruto do concerto realizado no dia 5 de maio.

▶ O **Rotary Club de Vila Nova de Gaia (13)**, juntamente com a sua “Casa da Amizade”, organizou, no passado dia 13 de maio, uma animadíssima jornada de companheirismo solidário em casa dos Comp^os. Ana/ Ângelo Sá, mais uma vez de enorme generosidade. O pretexto foi uma feijoada-à-brasileira que foi apreciada por mais de 70 pessoas mobilizadas pelo Clube, entre Rotários e seus amigos. Foi uma iniciativa muito alegre e visando apoiar a ação desenvolvida pelo Núcleo de Vila Nova de Gaia da Cruz Vermelha Portuguesa, que se fez representar pelo seu Presidente.



▶ No dia 16 de maio, o **Rotary Club de Gaia/Sul (12)** celebrou o seu 33º aniversário. Foi uma festa animada em que o presidente Bernardo Nunes enfatizou os projetos já realizados este ano, e aqueles que estão em curso, tendo sido entregue o 22º Prémio Helena Sá Costa ao aluno da Academia de Música de Vilar do Paraíso, Miguel Santos. Foi também entregue cheque





Quem é o novo Governador do Distrito 1960

David Valente, nasceu na Vila Nova de São Bento em Serpa no ano da graça de 1962. E reside atualmente em Loures.

É casado com a Sónia e tem cinco filhos.

Licenciou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa em 1986 e é advogado desde 1988, com mais de quatro mil e duzentos processos judiciais nas áreas cível, comercial, execuções e trabalho.

Foi professor do ensino superior na Universidade Moderna e no Instituto Politécnico de Setúbal.

Como pessoa de ação David Valente tem uma extensa atividade cívica em várias ONG's.

Participa/ou em diversos Conselhos de Administração, como membro executivo e não-executivo, de várias entidades sociais e empresariais.

É ainda autor de livros e artigos em diversos jornais e revistas.

Como Rotário desde 2012 serviu em múltiplas funções no Rotary Club de Loures, presidente, secretário, representante da Rotary Foundation e instrutor do clube; foi ainda presidente da comissão de projetos onde liderou algumas gemações.

Foi reconhecido com o diploma 'Menção Avenidas de Serviços por realizações individuais', pelo presidente de RI em 2015.

Prioridades para o Novo Ano Rotário

A preparação iniciou-se em 2021, com muitas etapas e muitas horas de dedicação. Partilhámos ideias e preocupações e levámos a cabo formação da equipa que acompanhará o ano 2023-24, com o lema "Crie Esperança no Mundo", em que fomos chamados a servir Rotary no Distrito 1960.

Muitos são os desafios que se colocam e inúmeras as oportunidades.

Como linhas definidoras temos a continuação do trabalho inspirado dos governadores que serviram antes de nós, designadamente os PGDs Paulo Martins e Vitor Cordeiro, e das respetivas equipas.

O desafio do crescimento do quadro social é enorme, mas não podemos traduzi-lo apenas em questões numéricas. A formação dos novos rotários é essencial para criar um ambiente de maior integração, responsabilidade e coesão. Em geral toda a formação tende a ajustar os companheiros à nossa organização, apresentando-lhes um campo de trabalho global, fornecendo ideias, ferramentas e meios de consolidar a consciência rotária.

A ideia de que há muitos rotários sem emblema poderá enfraquecer o que escrevi no parágrafo anterior. Mas a verdade é que sem formação e consciência rotária não há rotários (com ou sem emblema). Nem há Rotary.

Portanto crescimento e formação são grandes desafios.

As estruturas de Rotary, clubes e distritos, devem estar atentas ao contexto mundial e local em que vivemos. As ênfases do presidente eleito Gordon McNally na saúde mental e na paz, emergência de preocupações que vivemos a nível global. Outras preocupações hão de emergir dos contextos locais. Portanto, no propósito de criar esperança assenta a ideia de servir e de sermos de fato, como pessoas em ação, pessoas ao serviço da comunidade civil, mas também da comunidade rotária. E o serviço ganha alcance se for feito em conjunto, recorrendo a parcerias que possam multiplicar os efeitos do nosso esforço.

O serviço, os projetos e as parcerias são capazes de tornar a nossa imagem pública mais positiva e com maior alcance junto da comunidade, tornando o Rotary mais eficaz, conhecido e atrativo. Estes são outros grandes desafios.

Por fim, para responder a estes desafios, e mais que existam e surjam, é indispensável motivar todos os companheiros, ajudando-os a focarem-se em Rotary, no companheirismo e no serviço.

A prioridade de qualquer governador é sempre servir os clubes e o distrito a prosseguirem os objetivos de Rotary.

É isso que me proponho fazer. Ouvir, compreender, encorajar e propor soluções e caminhos. Enfim, a minha prioridade é estar à vossa disposição.



Quem é o novo Governador do Distrito 1970

Duarte António Reis Besteiro pertence ao Rotary Club Gaia-Sul, com a classificação rotária Economia-Administração de empresas. Licenciado em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade do Porto, com inscrição na Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, é fundador e sócio-gerente de duas empresas – a LQA Ambiente Lda. e a Duarte Besteiros Lda. –, depois de ter passado por cargos de direção de algumas empresas do sector automóvel. Casado e pai de dois filhos, Duarte Besteiro exerceu, ao longo dos seus anos de vida rotária, vários cargos no clube e no Distrito, nomeadamente como Assistente de Governador, tendo ainda passado pela comissão Distrital na The Rotary Foundation.

Reter para depois ampliar o Quadro Social

“O Rotary deve ser conhecido como uma Organização que cuida tanto dos seus membros, quanto das pessoas que serve “. Para isso, torna-se necessário e fundamental para cada um de nós, criar não só uma cultura de esperança num mundo melhor para todos aqueles que confiam em nós, mas também saber cuidar, saber acolher aqueles que são

a nossa segunda família, que estão ao nosso lado, remando no mesmo barco, cuidando dos nossos clubes, que sempre foram e continuarão a ser a razão principal da existência de Rotary. E é por isso, que em Rotary devemos sempre falar no NÓS e não no EU, pois quando falamos no NÓS, envolvemos todos e ao envolvermos todos, estamos a contribuir para a criação nos nossos clubes de uma nova cultura bem mais humanista e acolhedora, onde todos se possam sentir cada vez mais, uma parte integrante da família rotária que é o seu clube.

Reforçar a Expansão do Distrito 1970

É também uma das prioridades do próximo ano rotário, estar atento à necessidade da expansão do nosso distrito, onde através de uma estrutura adequada e dimensionada para o efeito, procuraremos novas oportunidades para a criação de novos clubes no Distrito 1970, prioritariamente em zonas onde a presença de Rotary se justifica, mas também em zonas onde a nossa atual presença justifique um reforço da mesma.

Apostar na formação dos Rotários

Sendo a formação rotária uma das lacu-

nas do nosso distrito, é uma das prioridades do próximo ano rotário, avançar com um plano distrital de formação, não só em termos de formação rotária, mas também em termos de liderança. A formação, numa organização humanista como é Rotary, é essencial para compreendermos a sua história, as suas raízes, as suas tradições, os seus valores, visão e essência, que devem ser transmitidos entre os seus associados e suas gerações, características essas que vão definir a identidade dessa organização, neste nosso caso, no país e no mundo. É fundamental conhecer o Passado, para melhor nos adaptarmos ao Presente e planejar o Futuro, para podermos evoluir enquadrados nos novos tempos, sem perdermos a nossa identidade, que tão bem nos caracteriza.

As Novas Gerações

É também fulcral apoiarmos e envolvermos as novas gerações no nosso quotidiano, chamando companheiros mais novos a assumirem funções pela primeira vez, mas que lado a lado com os mais experientes, garantirão a continuidade no nosso distrito, ao mesmo tempo que damos o nosso contributo para a formação de futuros líderes.

Novos representantes Interact e Rotaract D 1960



Sou a **Bruna Guerreiro**, cresci na cidade de Tavira. Atualmente, sou estudante na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa em Ciência Política e Relações Internacionais. Desde pequena tenho a preocupação de querer ajudar as pessoas que estão à minha volta, porque tenho noção que na vida não estamos sozinhos.

Em 2019, surgiu a grande oportunidade de ser interactista, ao ter sido convidada para ser membro do Interact Club de Tavira, onde as pequenas ideias se transformam em projetos que criam esperança no mundo. Para desenvolver as minhas habilidades foi necessário sair da minha zona de conforto. Ao longo do meu percurso no Interact, assumi diversos cargos, no meu clube como Presidente, Vice-Presidente e Diretora de Protocolo, na Representadoria Distrital de Interact como Secretária e Diretora dos Serviços à Comunidade, na Equipa Distrital do Governador, como membro da Comissão do Ambiente da Comissão dos Serviços à Comunidade, no âmbito do projeto Internacional “Empoderamento das Meninas” e atualmente como Representante Distrital para o Interact.

Por cada experiência vivida, pelas histórias inspiradoras e o exemplo do meu clube fazem-me querer continuar aqui. Trabalhar para criar esperança nos outros e no mundo não é propriamente fácil, mas trabalhar com aqueles que passaram a fazer parte da minha família torna tudo mais simples. Ser Interactistas é desafiador, mas pretendo relembrar-vos da capacidade de mudar vidas apoiando as iniciativas de todos os clubes para alcançarmos um impacto ainda maior e ajudar mais pessoas, transformando o mundo.

Juntos, podemos ter grandes conquistas e criar um mundo mais esperançoso. Estou comprometida em fazer a diferença e contribuir para o crescimento e sucesso do Interact.



O meu nome é **Inês Benquerença** e serei representante de Rotaract do Distrito de 1960 no Ano Rotário 2023/24.

Iniciei o meu percurso em Rotary em 2014 quando estive presente na minha primeira reunião do Interact Clube de Castelo Branco, clube que fez parte da minha formação enquanto Rotária e enquanto pessoa.

Assumi a candidatura a Representante Distrital sabendo que esta função, para além de ser

uma função de grande responsabilidade, implica que parte do meu tempo durante o próximo ano seja dedicado aos clubes Rotaract do nosso distrito.

A responsabilidade e dedicação de que falo vão ser exclusivamente oferecidas aos projetos dos clubes, durante o próximo ano. Isto porque na minha ótica, a Representadoria existe como órgão de apoio aos clubes e ajuda à concretização dos seus projetos. Por isso, o trabalho da Equipa Distrital, para além do que lhe é imputado como função obrigatória, será única e exclusivamente de potenciação dos projetos dos clubes e de formação dos seus membros. Estamos aqui para o que os clubes entenderem ser necessário para atingirem os seus objetivos.

A título pessoal, enquanto membro de Rotary há quase 10 anos, e correndo o risco de ter uma visão paternalista sobre aquilo que deve ser a atividade do Rotary no nosso distrito, entendo que os clubes devem efetivamente subir a fasquia dos projetos e atividades que realizam. Penso que alguns membros não têm ideia da imagem que carregam quando dizem que fazem parte de um clube de Rotaract. Estar em Rotary e fazer parte de Rotary é ter a capacidade, através dos meios que são disponibilizados pela organização, de efetivamente fazer a diferença, criar projetos sustentáveis e de impacto, que mudam vidas. Essa é a esperança que gostava de criar no coração de todos os membros dos clubes do nosso distrito. Esperança e convicção de que fazem parte de uma organização mundial, capacitada para mudar a vida das pessoas e que nós, enquanto membros e representantes dessa organização nas nossas comunidades, temos a obrigação de apresentar a imagem de Rotary dessa forma.

Novos representantes Interact e Rotaract D 1970



Sérgio Carvalho | Representante Distrital do Interact

Sérgio de Carvalho, tem de zassete anos e faz parte do Interact Club ESAS de Vila Nova de Gaia desde o ano de 2021.

No ano rotário 2023/2024, como Representante Distrital de Interact do Distrito 1970, terá atenção a quatro áreas principais: Proximidade, Ação,

Rigor e Amizade.

A importância da proximidade da Representadoria com os clubes é fundamental para o Interact e para o desenvolvimento das atividades e projetos. A Ação será um pilar fundamental nas nossas atividades. Estamos empenhados em apoiar os clubes no planeamento e na realização de projetos. Rigor será uma das nossas principais diretrizes durante o próximo ano rotário, estabelecemos metas claras e definimos indicadores para avaliar o progresso e o impacto das nossas ações. Com um planeamento estratégico e sólido, acompanhamento cuidadoso e análise dos resultados, garantindo que os nossos esforços sejam eficientes e eficazes.



Pedro Miguel Domingues Summavielle | Representante Distrital do Rotaract

Nasceu em Fafe, a 5 de março de 1996, é licenciado em Ciências da Engenharia Informática e trabalha atualmente como Youth Worker / Coordenador Projetos Erasmus+/Corpo Europeu de Solidariedade.

Rotaractista há 4 anos, desde março de 2019, faz parte do Rotaract Universidade do Porto, e faz parte da equipa distrital desde 2020, no ano 2022/2023 é protocolo distrital e do clube, tendo já exercido o cargo de presidente no seu clube. A sua maior valia é o desenvolvimento de companheirismo e organização de eventos. Pedro é também um rotaractista ativo a nível internacional, participando em eventos do Rotaract Europa, a qual pertence.

“Give up on me giving up” é o meu lema, nada é impossível com trabalho e dedicação.

Objetivos para o próximo ano, entre muitos, os que mais destacam:

- Desenvolvimento da relação Rotary/Rotaract
- Melhoramento do quadro social, tanto com números como formação rotária dos mesmos.

No entanto, se der para incluir uma terceira prioridade, aproximar mais o nosso distrito de outros distritos, da nossa zona 20C, e melhorar a participação em eventos internacionais e também fazer eventos em Portugal para esse efeito.

Uma canção própria

A digressão Imagine Impact leva Gaby Moreno ao seu país natal para inspirar as crianças a sonhar em grande



Gaby Moreno mudou-se para Los Angeles com um contrato discográfico quando era adolescente. Já partilhou o palco com Bono, Andrea Bocelli, Tracy Chapman, Ani DiFranco e o Buena Vista Social Club. E cantou a música de abertura da série infantil da Disney com a primeira princesa latina, Elena de Avalor.

Mas uma das actuações mais especiais da cantautora nomeada para um Grammy teve lugar em Fevereiro numa pequena aldeia agrícola do seu país natal, a Guatemala. Mais de 100 alunos de uma escola na aldeia de Chajalajá cantaram e agitaram os braços enquanto Moreno tocava a sua canção de sucesso “Fronteras” (“Fronteiras”) numa guitarra emprestada (a canção foi apresentada num anúncio nacional da Pepsi e é conhecida por pessoas de todo o país). Depois de um encore, motivado pelos gritos das crianças de “otra, otra! (Depois de um encore,

provocado pelos gritos de “otra, otra!” das crianças, os alunos juntaram-se para tirar fotografias.

Moreno esteve na Guatemala com a presidente do Rotary International, Jennifer Jones, como parte da turné Imagine Impact, para aumentar a conscientização sobre alguns dos projetos rotários de maior impacto, sustentabilidade e escalabilidade. As duas visitaram escolas apoiadas pelo Projeto de Alfabetização da Guatemala, um dos maiores projetos de base, multiclubes e multidistritais do Rotary. O programa de leitura recebeu 48 subsídios da Fundação Rotária, totalizando 6,5 milhões de dólares desde 1997, e mais de 800 clubes em quase 100 distritos rotários participaram. (Veja a edição de setembro de 2022 da revista Rotary para saber mais sobre o projeto).

Embora esta tenha sido a primeira vez que Moreno viajou com o Rotary, ela conhece a organização há muito tempo: O seu pai e o seu tio são rotários há mais de 30 anos. “Lembro-me de quando era criança e via o meu pai ir a diferentes comunidades da Guatemala para ajudar”, diz ela. “Eu achava que era uma coisa muito gentil e generosa o que ele fazia. ... Era uma coisa maravilhosa e altruísta de se fazer”.

Moreno é embaixadora nacional da UNICEF, a primeira da Guatemala. Ela também trabalha com uma organização guatemalteca sem fins lucrativos que ajuda crianças cegas e surdas, uma organização criada pelos seus tios, e doou computadores para uma escola através de outra organização sem fins lucrativos. “Eles até deram o meu nome à sala de aula”, diz ela. “foi um gesto muito querido”.

Durante a visita com o Rotary, Moreno incentivou os estudantes a trabalharem arduamente para concretizarem os seus sonhos. “Tudo começa com um sonho. Se não tivermos um sonho, não temos nada”, diz ela. “Quando eu era criança, o meu sonho era a música. Trabalhei muito para isso. E nunca deixei de lado esse sonho. De alguma forma, de alguma maneira, a oportunidade surge e temos de a ir buscar.”

Moreno, que participará na Convenção do Rotary International de 2023 em Melbourne, conversou com Briscila

Greene, especialista em comunicação regional do Rotary International, no dia seguinte à sua visita à escola em Chajajajá. Aqui está parte da conversa:

Qual foi o momento mais memorável desta viagem?

Foram tantos, mas um que se destaca é o de cantar para as crianças. Ouvi-os cantar a minha canção e ver a alegria nos seus rostos e o entusiasmo foi muito comovente. Tocou-me mesmo. Foi muito bonito.

Foi realmente um momento mágico.

Ensinei-lhes o refrão da canção, mas nem queria acreditar que muitos deles sabiam mesmo a canção toda. Também estavam a cantar os versos. Isso é sempre incrível para mim, como a minha música pode chegar a tantas pessoas e crianças, e como elas podem fazer da canção a sua própria canção. Conseguem-se ver nos olhos deles quando estão a cantar. É incrível.

Fale-nos das pessoas que conheceu e do impacto que isso teve em si.

Ontem, visitámos um laboratório de informática. Tive oportunidade de me sentar com uma das alunas. Eles jogaram um jogo de computador em que utilizaram um rato para arrastar ícones e fazer um pequeno robô mover-se. Era um jogo de programação e era difícil, mesmo para mim. Pude ver como ela estava realmente empenhada, a gostar da experiência de aprendizagem. É espantoso como estão a desenvolver estas competências. Sei que todos eles têm muito potencial. Podem tornar-se algo maior. Podem sonhar em ser o que quiserem. Começa logo com a educação e com o facto de lhes darmos as ferramentas tecnológicas.

O que é que o surpreendeu mais até agora?

Fico sempre surpreendida com o acolhimento caloroso que recebemos quando vamos a estas comunidades. Fazem disso uma grande festa. Isso é sempre uma grande surpresa para mim - quando estão a cantar o meu nome, é tão querido. Aquece-me mesmo o coração. Faz-me querer fazer mais por estas comunida-

des. Sente-se a gratidão. E eu sinto-me muito grata por estar ali com eles.

Que impressões têm sobre o impacto do Rotary na Guatemala?

Esta é a primeira vez que estou no terreno com o Rotary. Tem sido uma experiência maravilhosa ver em primeira mão o trabalho que fazem e o impacto que já causaram nas crianças. Conhecemos duas meninas ontem, Joselyn e Jáckelyn, que se formaram num dos programas de informática [leia mais sobre suas histórias na edição de setembro de 2022]. Conhecemos um professor chamado Diego Yojero que também se formou nesse programa. Ele foi para a universidade, voltou e agora está a ensinar nesta sala de aula. É bonito ver como agora estão a retribuir à sua comunidade. É inspirador, a sério, ver que o programa muda vidas. Eles sabem que há tantas oportunidades para eles, que podem ir em busca dos seus sonhos. Queremos isso para todas as crianças. Sou muito grata ao Rotary e à CoEd (Cooperativa para a Educação, parceira sem fins lucrativos) por terem essa iniciativa.

O que é que aprendeu com esta viagem?

A minha conclusão pessoal é que quero fazer mais. Quero envolver-me mais com estas organizações. Quero voltar à Guatemala e ajudar estas comunidades de todas as formas possíveis. É tudo tão desolador. Vemos as realidades, a forma como vivem. Muitas pessoas aqui na Guatemala não têm recursos, e ainda há muitas pessoas que não estão a receber a educação que merecem. Quero dar a conhecer às pessoas, através das minhas plataformas, o trabalho que está a ser feito aqui e espero inspirar outras pessoas a quererem envolver-se.

Escreveu um álbum para crianças com a UNICEF. Fale-nos mais sobre esse projecto.

Sou Embaixador da Boa Vontade da UNICEF Guatemala há cerca de três anos. Recebi esta distinta honra pouco antes

do início do confinamento e da pandemia. No início, foi um pouco frustrante porque não conseguíamos encontrar formas de colaborar. Depois tivemos a ideia de fazer o que mais gosto - música - e levar música e alegria às crianças. Decidi produzir este álbum chamado ;Cantando Juntos! (Cantando Juntos!). Queria que fosse feito por crianças, para crianças. Escrevi a maior parte das canções, produzi-o, mas pus crianças a cantá-lo, porque quando era pequena gostava muito de ouvir crianças a cantar canções. Isso deixou-me mais inspirada para cantar.

Algumas das canções deste álbum são canções que eu ouvia quando era miúda. Uma delas é uma canção que escrevi quando tinha 10 anos de idade. Chamase-se "Sé positivo", que significa "Sê positivo", mantém-te positivo com a vida. Há mensagens de esperança, de amor, de amizade. Há mensagens de nutrição: "Sopa de letras" ("Alphabet Soup") é uma canção que eu adorava quando era criança e que nos ensina sobre todos os alimentos maravilhosos que podemos experimentar, como frutas e legumes. "Mi planeta" ("O meu planeta") ensina-nos a cuidar do nosso planeta, a ser amigos do ambiente.

O álbum foi muito divertido de fazer. O objectivo era fazer CDs e levá-los a diferentes comunidades rurais na Guatemala para permitir que as crianças tivessem música para dançar, divertir-se e aprender.

O que diria às crianças que conheceu aqui sobre como perseguir os seus sonhos, a partir da sua própria experiência pessoal?

Eu dir-lhes-ia para nunca desistirem dos seus sonhos, para sonharem tão alto quanto quiserem, mas para saberem sempre que é muito importante permanecerem na escola, obterem a sua educação, manterem-se concentrados e disciplinados e continuarem a trabalhar arduamente naquilo que fazem. Com todos estes ingredientes, nada é impossível.

The Rotary Foundation

Mensagem do chair

Ian H. S. Riseley

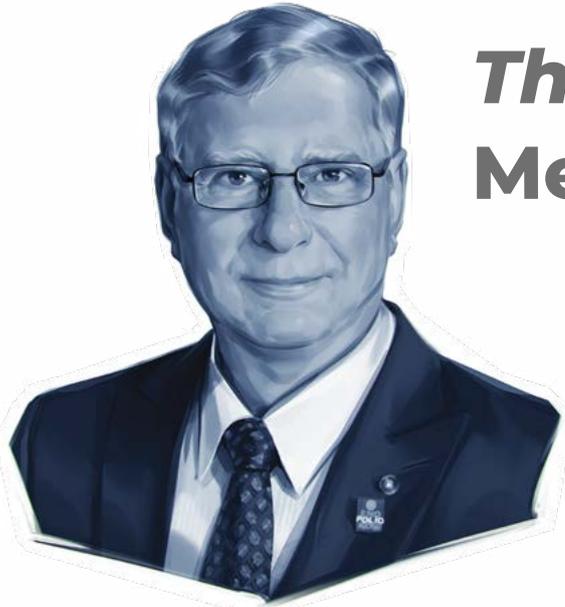


Ilustração de Viktor Miller Gausa

Está nas nossas mãos

Junho marca o fim de um capítulo e o início de outro em Rotary, um momento agridoce para refletirmos e olharmos para o futuro.

Olhando para este ano, a Fundação Rotária de RI realizou muitas coisas. Renovámos a nossa determinação de lutar contra a Pólio até ao fim. O Rotary e os seus parceiros na “Iniciativa Global de Erradicação da Pólio” estão a implementar uma estratégia para interromper a transmissão do vírus selvagem da Pólio nos países endémicos do Paquistão e Afeganistão e a circulação do vírus nos países onde há surtos. Em outubro passado, o Rotary, a Fundação Bill e Melinda Gates e a comunidade global comprometeram-se a doar US\$2,6 bilhões para este plano.

Sabemos o que é preciso para erradicar a pólio e temos as estratégias para isso. Peço a todos os clubes que continuem a participar deste esforço histórico, aumentando a consciencialização e os fundos, especialmente por ocasião do “Dia Mundial da Pólio” em outubro. Além

disso, considerem a possibilidade de se associarem ou fundarem uma Sociedade Pólio Plus - nos vossos clubes ou distritos - para doar coletivamente uma determinada quantia todos os anos até que a Pólio seja erradicada.

A Rotary Foundation também respondeu ao devastador terramoto que atingiu a Síria e a Turquia com subsídios de resposta a catástrofes que possibilitaram a ajuda de clubes e distritos.

A Rotary Foundation continuou a crescer. Rotaract Clubs começaram a voluntariar-se e a candidatar-se a subsídios da Fundação por conta própria. E nosso próximo Centro Rotary pela Paz, viabilizado por uma doação da Fundação Otto e Fran Walter, será instalado na Universidade Bahçeşehir, em Istambul.

Agradeço a todos os que apoiaram a Rotary Foundation participando como voluntários em projetos de subsídios ou fazendo doações. Se ainda não fizeram a vossa doação à Fundação, façam-na on-line até 30 de junho, para que possa-

mos encerrar este ano notável com uma nota alta e alcançar a nossa meta de arrecadar US\$430 milhões.

Podemos orgulhar-nos do que fizemos este ano, mas nunca descansemos sobre os louros; pelo contrário, mantenhamo-nos persistentes.

Uma das pessoas que melhor personificou a persistência foi Nelson Mandela. Falando a uma multidão de dignitários mundiais antes do seu 90º aniversário, em 2008, disse: «Está nas vossas mãos fazer do nosso mundo um mundo melhor para todos, especialmente para os pobres, vulneráveis e marginalizados».

Mudar o mundo está de facto nas mãos de todos nós, e ajudar os necessitados é o que define e continuará a definir o Rotary e a Fundação nos próximos anos.

Desejo ao presidente do Conselho de Curadores entrante, Barry Rassin, aos curadores e aos funcionários, sucesso contínuo em fazer a diferença através da Rotary Foundation.

Clube de Vinhos ENOTECA

O Pannel de Provas ENOTECA escolheu para si



Álvaro van Zeller

Anselmo Mendes

João Silva e Sousa

José Manuel Sousa
Soares

Manuel Vieira



CONJUNTO *Primavera*



Douro

ALVES DE SOUSA

Vale da Raposa Reserva Tinto 2019

Cor rubi. Aroma de frutos negros, flor de laranjeira e pimenta rosa. Na boca é equilibrado e elegante, fresco a confirmar as notas de especiarias. Bom final.

Enologia: Tiago Alves de Sousa



Dão

TABOADELLA

Taboadella Villae Tinto 2020

Cor rubi com laivos violeta. Aroma intenso e frutado com ligeiras notas especiadas.

Na boca é elegante com taninos presentes, boa acidez e equilíbrio.

Enologia: Jorge Alves, Rodrigo Costa



Alentejo

JOSÉ MARIA DA FONSECA

José de Sousa Tinto 2019

Cor vermelho carregado. Aroma frutado com notas balsâmicas. Na boca é bem estruturado, com taninos bem presentes. Final longo.

Enologia: Domingos Soares Franco

— 5% do valor net é alocado à Rotary Foundation —

CONJUNTO *Primavera* 53,00€ - 6 GFAS 0,75L.

CONTACTOS

R. Alves Redol, 243/249 | 4050-043 PORTO | T. 228 348 440 (chamada para a rede fixa nacional)

M. 934 400 893 (chamada para a rede móvel nacional) | enoteca@enoteca.pt | www.enoteca.pt

Uma parceria poderosa

A ShelterBox traz conhecimentos. O Rotary traz conhecimento local.



A ShelterBox tem mais de duas décadas de experiência na resposta a crises em todo o mundo, mas nunca testemunhou a destruição na escala que se viu na Turquia e na Síria, após os terremotos de fevereiro.

72 horas após o desastre, a organização internacional de ajuda humanitária - parceira do Rotary em projectos de assistência a catástrofes - tinha uma equipa de resposta a emergências na Turquia. A ShelterBox rapidamente se ligou aos clubes Rotary locais para fornecer abrigo e outras ajudas vitais a milhares (de cidadãos) nos dois países. Dada a escala do desastre, esta parceria tem sido essencial.

“As circunstâncias na Turquia foram muito desafiadoras e o nosso relacionamento de longa data com o Rotary tem sido fundamental para nos ajudar a progredir”, diz Dave Raybould, responsável pela resposta a emergências da ShelterBox. “A poderosa combinação de rotários com fortes redes de contacto e conhecimento local, juntamente com

os 20 anos de experiência da ShelterBox na prestação de apoio a abrigos de emergência, significa que somos capazes de fornecer o apoio certo no momento certo para as pessoas afetadas pelos terremotos”.

A ShelterBox foi fundada em 2000, pelo Rotary Club de Helston-Lizard, na Cornualha, Inglaterra,

para enviar abrigos e bens essenciais, de forma a ajudar algumas das pessoas mais vulneráveis do mundo a recuperar e reconstruir as suas casas após desastres. Desde então, cresceu para se tornar uma organização líder em resposta a desastres, tendo ajudado mais de 2,5 milhões de pessoas em quase 100 países. Em 2012, tornou-se parceira do Rotary International para resposta a desastres.

A organização sem fins lucrativos depende de donativos (filantrópicos) para financiar as suas operações, incluindo a de milhares de membros individuais do Rotary e clubes que contribuem regularmente. Por exemplo, os Clubes HERO da ShelterBox, são clubes Rotary que contribuem anualmente para garantir que os armazéns da ShelterBox em todo o mundo

estejam abastecidos quando ocorrerem desastres.

Durante as crises, a ShelterBox trabalha em estreita colaboração com o Rotary e as comunidades locais. Na Turquia, por exemplo, a ShelterBox coordenou com os clubes e distritos Rotary a entrega de ajuda para apoiar alguns dos milhões (de pessoas) que perderam as suas casas ou foram forçadas a procurar abrigo noutros lugares.

Famílias nas regiões de Hatay, Gaziantep e Adiyaman receberam uma tenda, quatro cobertores, três colchões, duas luzes solares, um kit de higiene familiar, um saco em tecido, e um fogão. A ShelterBox também respondeu na Síria adicionando bases de betão às tendas previamente distribuídas para mitigar as inundações e fornecendo assistência em dinheiro para dar às pessoas a flexibilidade necessária para comprarem os bens essenciais que necessitam.



Os distritos Rotary trabalharam em conjunto para apoiar as comunidades da região, e fizeram apresentações (cruciais) para as equipas de resposta da ShelterBox junto de fabricantes, fornecedores locais, líderes e autoridades locais. Membros do Rotaract na região apoiaram a ShelterBox com as traduções, servindo como mediadores entre a organização e as autoridades locais, além de treinar os beneficiários sobre como usar e cuidar das (suas) tendas.

Ação que fez a diferença



Os clubes Rotary apoiaram a ShelterBox em áreas rurais e estão a planear um

projeto de recuperação a longo prazo para apoiar a reabilitação e reiniciar as aulas das crianças. Ao mesmo tempo, os clubes Rotary continuam a gerir as necessidades de alimentação, vestuário e higiene, apoiando um projeto de hospital móvel e planeando alojamento temporário, utilizando estruturas de contendo-



O Rotary também está a integrar os esforços de resposta, liderados pelo governo turco e coordenados através da AFAD, a agência de gestão de desastres da Turquia, e da Sociedade do Crescente Vermelho Turco. As organizações devem ter autorização da AFAD para operar nas áreas afetadas ou trabalhar através de parceiros locais que o façam. Como o Rotary tem esse estatuto, a ShelterBox foi capaz de se mover mais rapidamente do que outras organiza-

ções internacionais de resposta a desastres.

“Os Incríveis membros do Rotary na Turquia fizeram uma enorme diferença na forma como conseguimos operar”, diz Raybould. “A ShelterBox e o Rotary trabalharam juntos, de forma dinâmica, diante de uma necessidade imensa”.

Saiba mais sobre a parceria do Rotary com a ShelterBox e outras organizações em rotary.org/partners.

leilobusiness.com

**Se pretende comprar casa própria
ou investir em imóveis para rendimento,
contacte-nos, porque temos excelentes
oportunidades para si!**

PUB

Pessoas de ação pelo mundo

por Brad Webber



Canadá

Os Rotary Clubs do Distrito 5370 fizeram parceria com agências de serviço social para fornecer camas para famílias, incluindo refugiados ucranianos acolhidos na área de Edmonton. Mais de 10 clubes uniram-se à ONG Sleep in Heavenly Peace para um dia de construção de camas em outubro. Rotários, rotaractistas, amigos e familiares montaram 35 camas em oito horas, conta Kelly Baker, ex-presidente do Rotary Club de Edmonton Northeast. O distrito colaborou com os Serviços Sociais Ucraniano-Canadianos e os Serviços Sociais Católicos para arranjar financiamento e identificar os beneficiários mais necessitados. Menos de um mês depois, os rotários realizaram o projeto “Stuff a Van”, uma recolha de roupa de cama num centro comercial. “Dezoito pessoas enfrentaram o tempo frio e os rotaractistas foram fantásticos na promoção do evento”, conta Baker. “Vários cidadãos ucranianos passaram por nós e contaram a sua história, o que realmente confirmou o motivo pelo qual estávamos a fazer esta campanha.” Os clubes também arrecadaram cerca de 10.000 dólares canadianos (7.500€), parte dos quais foi destinada à compra de camas para adultos.

Rotary District 5370

48%

Percentagem de todos os refugiados no Canadá alocados em pequenas cidades nos últimos anos

2009

Ano em que o rotário Todd Bol, de Hudson, Wisconsin, criou a primeira Little Free Library

Granada

A biblioteca nacional de Granada, danificada pelo furacão Ivan em 2004, forçada a fechar alguns anos depois, é um retrato da decadência, com a porta trancada a cadeado e as janelas quebradas. O Rotaract Club de Granada pretende mostrar que o prédio destruído pelo tempo é simbólico: O país, como muitos de seus vizinhos das Índias Ocidentais, tem uma alta taxa de alfabetização. Em julho de 2022, os sócios do clube coletaram mais de 500 livros e, com a ajuda de um carpinteiro local, rotários e amigos, construíram três caixas de livros inspiradas nas Little Free Libraries. O clube colocou-as em parques bem frequentados na paróquia de St. George, onde fica a capital do país. O clube também renovou a biblioteca da sua escola anglicana Mt. Moritz, fornecendo novas prateleiras, secretárias e uma nova pintura. “A nossa biblioteca nacional não tem funcionado durante anos, pelo que muito material de leitura não está disponível como deveria”, afirma Semone Sargeant, sócio do clube. A instalação das caixas “cria uma avenida para as pessoas lerem o que quiserem, com a frequência que quiserem”.



Rotaract Club de Grenada

Distância aproximada de travagem para um automóvel a 100 km/h+

Irlanda

Mais de metade dos 1,3 milhão de pessoas mortas em acidentes de trânsito no mundo em 2022 foram caracterizadas pela Organização Mundial da Saúde como “usuários vulneráveis das vias”, ou seja, pedestres, ciclistas e motociclistas. Ciente de que as crianças estão entre as pessoas com maior risco, o Rotary Club de Tullamore & District reavivaram a campanha Be Safe Be Seen, que foi interrompida devido à pandemia de COVID-19. O projeto enfatiza a importância do uso de roupas de alta visibilidade, especialmente durante os meses escuros de inverno. No outono passado, o clube trabalhou com líderes de serviços de emergência e organizações de notícias para distribuir materiais promocionais a escolas primárias. Rotários e socorristas também visitaram escolas para divulgar a mensagem. O projeto continuou por mais de um mês com lembretes contínuos e propaganda na rádio local. “O principal objectivo da campanha é proteger os jovens e educá-los em relação à segurança rodoviária”, afirma Eoin Sheehan, presidente do clube e cirurgião ortopédico do Midland Regional Hospital Tullamore. “A prevenção é sempre o melhor caminho a seguir.”

Rotary Club de Tullamore & District



Coreia

Com o intuito de envolver mais rotárias no trabalho voluntário, a comissão de mulheres do Distrito 3650 de Seul, na Coreia do Sul, juntou-as a crianças do lar de jovens Hyesim-Won para passeios turísticos mensais. Em Janeiro, os rotários ofereceram a 30 jovens do lar uma viagem ao parque de diversões Lotte World. Eles deram voltas no carrossel, carrinhos de choque, passeios no barco pirata e muito mais. O distrito e os rotários doaram cerca de 2,700€ para pagar os bilhetes com desconto e a alimentação, enquanto o governador eleito Young Suk Lee, do Rotary Club de Seoul Hangang, cobriu os custos de transporte. O governador de distrito Bong Rak Sohn e o Rotary Club de Seoul KANS organizaram o evento. “Queríamos mostrar às crianças que existem muitas pessoas boas no mundo”, diz Kwi-Young Song, do Rotary Club de Hanseong, presidente da comissão distrital de mulheres.

Distrito Rotário 3650

12%

percentagem da população coreana abaixo dos 15 anos

13,6 mil milhões euros

Previsão das receitas globais do gin para 2023, segundo o Statista

Austrália

O Rotary Club de Beecroft contratou um destilador e preparou um gin exclusivo com ingredientes botânicos que refletem a flora dos arredores de sua base no subúrbio norte de Sydney. Em Novembro, mais de 150 rotários, líderes empresariais e outros residentes reuniram-se numa festa de lançamento do Beecroft Spirit Gin para seleccionar os aromas “que representam a área de Beecroft”, diz Daniel Dummer, sócio do clube e líder do projecto. Trabalhando com a Craft Foundry, o clube produziu 260 garrafas de gin infundidas com as essências de goma de morango, murta-limão e rosela. No Natal, o lote estava esgotado, com cerca de 1,700€ em receitas destinadas à renovação de uma subestação eléctrica em Beecroft, bem como a projectos internacionais, diz Dummer. “Beecroft tem um forte sentido de comunidade, e o gin é uma bebida espirituosa que está a crescer rapidamente na Austrália neste momento. O nosso objectivo era reunir a comunidade em torno de um projecto local delicioso e memorável, ao mesmo tempo que angariava fundos para projectos aqui e no estrangeiro.”

Rotary Club de Beecroft

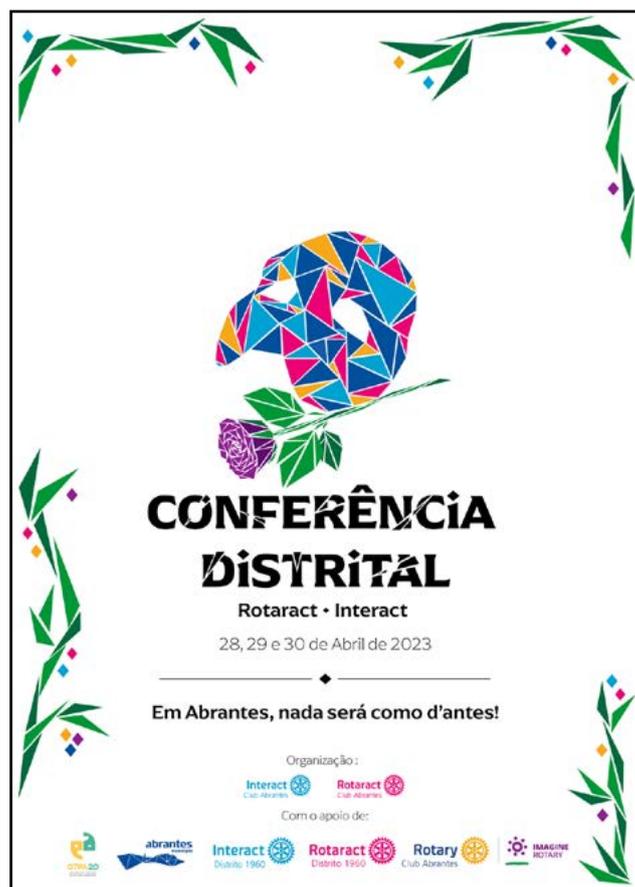


Novas Gerações

Conviver “em Rotary”: uma Conferência inesquecível

Conferência Distrital de Rotaract e Interact do D.1960 teve lugar nos dias 28, 29 e 30 de abril, em Abrantes

Por: Joana Candeias de Faria | Rotaract Club de Abrantes



No âmbito das atividades planeadas para o corrente ano rotário, realizou-se em Abrantes, no fim de semana de 28 a 30 de abril, a Conferência Distrital de Rotaract e Interact. Enquanto abrantina e membro da “família rotária”, tal como muitos outros participantes, esta foi uma Conferência memorável, marcada tanto pelo convívio como pelo espírito de equipa que tão bem caracteriza o Rotary.

Tudo começou com uma ideia, tida em sede de reunião com os companheiros do Rotaract Club de Abrantes: - «E se neste ano a Conferência Distrital tivesse lugar em Abrantes?» – perguntou a nossa presidente, Joana Ferreira. Os membros deste clube não hesitaram em aceitar de imediato o desafio e seguiram-se meses de planificação – «onde dormiriam os convidados?»; «o que comeriam e onde?»; «que aspetos da nossa cidade devemos dar a conhecer?»... Enfim, com a ajuda de todos, incluindo os companheiros do Interact Club de Abrantes (que, apesar de serem os mais novos, não ficam atrás na garra e ânsia de fazer “mais e melhor”), não foi difícil chegar a consensos na procura das melhores soluções. Num abrir e fechar de olhos, tínhamos 110 pessoas “a nosso encargo”...

E, sem falsas modéstias, não poderia ter corrido melhor. Segredos para o sucesso? Não há. Tudo muito simples e natural; sobretudo pelas amizades que criámos ao longo dos três dias, vividos “em Rotary”. Foram muitas as atividades desenvolvidas ao longo

da Conferência, mas não posso deixar de enfatizar algumas. Assim, logo no primeiro dia, tivemos o Grupo de Teatro Palha de Abrantes, que nos deixou maravilhados, mas perplexos: inesperadamente, deu-se um “assassinato” na Pousada da Juventude – um dos atores, deitado no chão, todo “ensanguentado”! A intriga perseguir-nos-ia durante dois dias, sendo que apenas sábado à noite viríamos a saber quem seria o responsável por tamanho “horror”...

No sábado tivemos um peddy paper, atividade que consistiu em mostrar aos nossos companheiros o que de melhor o Centro Histórico de Abrantes tem para oferecer, passando no Jardim do Castelo e na casa onde nasceu Maria de Lourdes Pintasilgo. O percurso foi definido e orientado pelo Grupo de Teatro Palha de Abrantes, que de forma interativa desenvolveu um pouco a história da noite anterior. Nessa mesma noite, houve um jantar de gala, marcado pelo protocolo rotário e com a participação do DJ

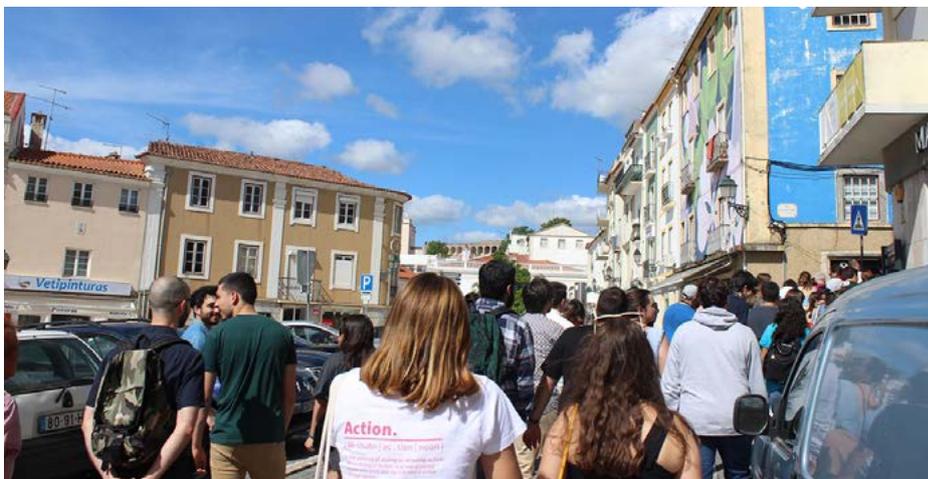


Atiik. Este foi, sem dúvida, outro ponto alto da Conferência, pela oportunidade de fortalecer as amizades criadas e conviver com tantos amigos de conferências e eventos anteriores.

Particularidade a realçar é que os almoços e jantares decorreram sempre

em sítios diferentes, a fim de darmos a conhecer mais de Abrantes aos nossos “convidados”; e, nessas ocasiões, os comensais puderam falar de tudo, saudavelmente, contando com gargalhadas até mais não. Por fim, no domingo, foi a hora da despedida – mas na esperança de nos voltarmos a encontrar para criar mais memórias em espírito rotário: dar de si, antes de pensar em si.

O evento contou com mais de uma centena de participantes, representativos de quase todo o país, incluindo membros do Interact (de Abrantes, Almeirim, Castelo Branco, Loures, Oeiras, Ponta Delgada e Tavira), do Rotaract (de Abrantes, Almada, Aveiro, Caldas da Rainha, Lisboa-Estrela, Lisboa-Norte, Loures, Parede-Carcavelos, Parque das Nações, Sintra, Tavira e Universidade do Porto), e também dos Rotary Club (de Abrantes, Almeirim, Lisboa-Belém, Lisboa-Estrela, Loures, Oeiras, Parede-Carcavelos, Tavira e Sintra).



Assembleia de Preparação de Líderes do Rotaract D.1960

Por: Mariana Afonso



A Assembleia de Preparação de Líderes (APL) do Rotaract do Distrito 1960 realizou-se no passado dia 27 de maio, na Universidade Lusófona. Preparada pela Equipa da Distrital de Rotaract para o ano rotário 2023/2024, e com organização do Rotaract Club Lisboa-Estrela, a APL teve como objetivo dar a conhecer objetivos distritais e missão da equipa da representadoria para o próximo ano, e ao mesmo tempo dar formação aos companheiros relativa aos cargos que vão desempenhar no ano vindouro. Uma atividade que contou com membros de 10 clubes Rotaract, 2 de Interact e 3 de Rotary.

O dia iniciou-se com uma sessão guiada pela Representante Distrital Eleita, Comp^a Inês Benquerença, que começou por apresentar a sua equipa distrital, o lema e objetivos do ano - formação, capacitação, união e resultados. Lançou o desafio aos clubes de desenvolverem projetos de impacto, e reforçou a importância da relação com outros clubes, apoiando os projetos uns dos outros e realizando parcerias, e do trabalho lado a lado com Rotary e Interact. Houve também tempo para falar brevemente das recentes alterações nos estatutos de Rotaract a nível mundial, e no seguimento disto,

a futura equipa distrital exemplificou o processo de definição dos cargos do clube para o ano seguinte no *My Rotary*, salientando a importância de manter as informações dos clubes atualizadas.

Tomou de seguida a palavra o Comp^o David Valente, Governador Eleito do

Distrito 1960, que deixou uma mensagem aos rotaractistas relativa ao ano que envisionsa, com o Rotaract ao lado de Rotary, de algumas iniciativas globais (como o “Empowering Girls” e Diversidade, Equidade e Inclusão; projetos em Saúde Mental e Paz), e desafiou os rotaractistas a terem uma maior ação juntos das fa-



culdades para desta forma incentivarem mais jovens a juntar-se ao movimento.

Dos momentos mais sérios, passou-se às atividades organizadas pelo Rotaract Lisboa-Estrela, que potenciaram o convívio entre participantes com dinâmicas de grupo que pretendiam que todos melhor se conhecessem. Seguiu-se uma Mesa Aberta com a futura Equipa Distrital onde os participantes colocaram questões sobre o ano vindouro e esclareceram dúvidas sobre cargos, e onde partilharam preocupações. O foco acabou

por ser numa das problemáticas mais prementes em Rotaract: como angariar novos membros e os manter motivados.

Depois de um almoço informal, os participantes foram divididos em grupos, consoante os cargos a desempenhar no AR 2023/24, e foram desafiados a encontrar soluções para problemas na comunidade, desenvolvendo projetos de impacto e com sustentabilidade. Foi um momento em que os membros da equipa puderam também explicar detalhes sobre as responsabilidades de cada cargo, ouvir dúvidas e esclarecê-las, bem como dar dicas de ferramentas para desenvolvimento de projetos, uma vez detetadas as áreas em que os clubes querem intervir. Paralelamente, a representante eleita, falou com os presidentes eleitos presentes, para perceber quais as suas preocupações e no que irão precisar de apoio por parte da representadoria.

Acima de tudo, a mensagem mais importante do dia foi passada: para o ano rotário 2023-2024, os clubes de Rotaract poderão contar com uma representadoria pronta a ajudar, aconselhar, a estar presente nas reuniões e eventos dos clubes e disponível para dar toda a formação que os membros precisarem, sendo o companheirismo e interligação as palavras de ordem para o sucesso.



The Rotary Foundation

Subsídios Distritais

António Sérgio Pouzada | Comissão Distrital The Rotary Foundation

Os Subsídios Distritais da Rotary Foundation (TRF) permitem financiar actividades de pequena dimensão que atendam a necessidades locais e de comunidades no mundo todo. Cada distrito decide que actividades custeará com esses subsídios.

Os Subsídios Distritais são propostos pelos clubes e são a primeira grande oportunidade de o Club e os Companheiros responderem às necessidades da comunidade, mobilizarem as entidades locais, iniciarem o estabelecimento de redes activas de intervenção com outros Clubes do Distrito e saberem como actua a TRF. Uma vez accionados, os Subsídios Distritais demonstram como financiar projectos e actividades do Distrito e do clube, como projectos humanitários, bolsas para qualquer nível, ou grupos de profissionais que viajam para o exterior para ensinar profissionais locais. São propostos directamente ao Distrito, que faz a sua administração.

Nos clubes, cabe ao delegado à TRF elucidar os Companheiros sobre a TRF e os objectivos para o ano rotário. Ele deve, também, explicar quais as formas de se contribuir para a TRF, como essas contribuições são reconhecidas, como são aplicadas em todo o Mundo. Terá ainda que decidir com o Tesoureiro do Club a forma como transferir os donativos para a TRF.

A extensão da actuação com os Subsídios Distritais depende muito dos fundos que o Distrito tiver disponíveis em cada ano rotário. **Assim, de onde vêm os fundos necessários e qual a responsabilidade individual de cada Companheiro e Companheiro na operacionalização deste meio de apoio comunitário?** Os

fundos disponíveis em cada ano rotário, para estes subsídios, vêm das contribuições que os rotários fizeram, 3 anos antes, para o Fundo Anual-SHARE dos clubes no Distrito. Estas contribuições, depois de 5% serem deduzidas para despesas operacionais, são divididas entre o Fundo Mundial de Rotary International e o Fundo Distrital de Utilização Controlada do Distrito (FDUC). Por exemplo, num ano rotário, se os Clubes contribuírem com 50 000 dólares para o Fundo Anual-SHARE, cerca de metade desse valor, à volta de 23 750 dólares poderão ser usados, mais tarde, em Subsídios Distritais. Isto acontece, passados 3 anos, quando a Comissão Distrital para a TRF utilizar até metade do FDUC, na situação em exemplo, cerca de 11 800 dólares, para financiar Subsídios Distritais. Este ano ainda não chegámos a esse nível...

Contribuamos, pois, para a TRF!



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Caros Associados:

De acordo com o preceituado nos art.ºs. 173.º e 174.º do Código Civil e nos art.ºs 12.º-1 e 13.º a) e c) dos Estatutos da Associação Portugal Rotário, convoco os Companheiros Associados para se reunirem no Hotel de Fátima, em Fátima, às 10,30 horas do próximo dia 24 de Junho de 2023 com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Leitura e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
2. Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e das Contas referentes ao exercício de 2022, bem como do respectivo Parecer do Conselho Fiscal.
3. Ratificação de Cooptação de membros para a Direcção;
4. Meia hora, se necessário, para tratamento de outros assuntos do interesse da Associação.

AVISO - Se à hora designada não se encontrarem presentes ou representados sócios em número superior a metade mais um, a Assembleia funcionará validamente, meia hora mais tarde, e no mesmo local, com qualquer número de presenças.

Vila Nova de Gaia, 30 de Maio de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

JOÃO BARBOSA

Relações Interpaíses

Evolução e Inovação na Estrutura e Funcionamento das CIP

Alberto Guerra | Coordenador Nacional 2023-2026

Caras/os Amigas/os e Companheiras/os
O desenvolvimento das Cips e o seu aproveitamento em benefício de Rotary e dos rotários, exige informação e inovação. Precisamos criar ao nível dos dois distritos um meio expedito, eficaz e em tempo útil, de divulgar as várias ações dos clubes a nível de geminações e dos distritos ao nível das CIP's constituídas.

Ter uma plataforma das CIPS, de fácil acesso – uma espécie de Wikipédia, onde todos os Clubes possam colocar a sua informação pertinente e todos os rotários e rotaractistas de Portugal, possam ter acesso para conhecimento e informação, é fundamental.

Companheiros/as

Imaginemos que temos nos nossos Distritos a possibilidade de todos os Companheiros saberem, em tempo real, com quem os Clubes do nosso País estão geminados, assim como todas as CIPs existentes e os Distritos que abrangem para além dos nossos!

Imaginemos utilizar essas informações para projetos, novas geminações, via-

gens, negócios, deslocações profissionais, para solicitar apoios para Subsídios Globais e Distritais, Intercâmbio de jovens e de jovens profissionais, pôr esses contatos ao serviço da formação dos interact e rotaract.

Imaginemos criar geminações entre Clubes Rotaract de diferentes países, entre Clubes Rotary e Rotaract, imaginem a enorme capacidade de networking e possibilidades de desenvolvimento de novas parcerias! Tal é hoje possível!

Imaginemos criar um network de empresas, empresários, rotários, jovens empresários, rotaractistas ...

Não é imaginação; **É possível, é desejável e é um poderoso instrumento de divulgação de Rotary junto da comunidade empresarial.**

Afinal nós somos uma organização humanista que valoriza o ser humano, valoriza o outro e por isso é importante oferecer aos empresários meios de facilitar a sua ação para que se interessem em trabalhar com o Rotary, numa pers-

petiva de responsabilidade social, para o bem estar das pessoas de uma forma sustentável.

Mas para que tudo isto aconteça, **é necessário**, tal como pede o Conselho Executivo do ICC, **termos um recenseamento de todos os Clubes geminados em Portugal.**

Esta informação canalizada para a Coordenação das CIP's, passará a fluir dentro e entre os distritos, independentemente do local onde estão os Clubes. O Objetivo é juntar numa mesma plataforma toda esta informação e torná-la acessível a todos os rotários, rotaractistas, voluntários e parceiros.

Trabalhemos para demolir os muros, entre novas gerações de Rotaracts e as várias gerações de Rotários, entre os Distritos e entre os Clubes. **O nosso objectivo é ampliar o nosso impacto e expandir o nosso alcance.**

Não interessa se estamos a leste ou oeste, a norte ou a sul, **todos somos Rotary.**



Comissões Inter Países ao realizarem projetos de serviço e apoiar bolsas de estudo em geral e pela paz, estão a abordar as causas subjacentes dos conflitos, incluindo pobreza, discriminação, tensão étnica, falta de acesso à educação, distribuição desigual de recursos e outras causas.

Rotary Club Sines oferece ambulância aos Bombeiros Voluntários de São Vicente (Cabo Verde)



Integrado no projeto “Criar sorrisos em Mindelo” seguiu para a Ilha de São Vicente, Cabo Verde, uma Ambulância para doar aos Bombeiros Voluntários de São Vicente.

A iniciativa partiu do Rotary Club de Sines, que contou com a doação da ambulância por parte dos Bombeiros Voluntários de Mértola e a colaboração do MotoClube Falcões das Muralhas.

O transporte marítimo a partir do Porto de Sines foi assegurado pelo Grupo Sousa.

Foi uma parceria entre o Rotary Club de Sines e o Rotary Club do Mindelo.

Geminações

No âmbito da criação da futura CIP Portugal – Turquia, realizou-se no início do presente mês de Junho a geminação entre o Rotary Clube Izmir Naturel, Distrito 2440 e o Rotary Club de Oeiras, Distrito 1960.



Geminação une RC da Maia e RC de Luanda Sul**

O Rotary Club da Maia outorgou, em Luanda, um Protocolo de Geminação, com o Rotary Club de Luanda Sul, no dia 23 de março. Entre os Companheiros dos dois clubes Rotários existiram vários momentos de companheirismo, convívio e reuniões de trabalho.



Pelo R.C. da Maia estiveram presentes os Companheiros Gracinha Tavares e Vasco Silva, pelo R. C. Luanda Sul os Companheiros Presidente Murta Lá Marta e Quilaco António Pedro.



Foram ainda membros ativos desta geminação os Companheiros do R. C. Luanda Sul, Isabel Fontes e Lucas Almeida que aparecem na foto com a Companhia Gracinha na plantação de um imbondeiro árvore símbolo da Geminação dos 2 clubes.

** Nota: Por lapso, na anterior edição da revista Portugal Rotário, havia uma incorreção na notícia publicada. Aos nossos leitores, sobretudo aos companheiros dos dois clubes rotários que protagonizaram esta importante geminação, as nossas desculpas.

Conselho Executivo do ICC/CIP

Existem atualmente no mundo rotário, 694 seções CIP, que se desejam mais ativas e eficazes, especialmente no sentido de regularizar a situação de 108 seções que não são ainda bilaterais.

Pede-se às estruturas nacionais das CIP que façam o recenseamento de todos os Clubes Geminados de cada País e criem as seções homólogas das CIP situadas noutros Países.

Encorajar as estruturas CIP a integrar Rotaractistas e voluntários Não Rotários com defensores de paz.

O Comité Executivo das CIP assinou Memorandos de Entendimento (MOU) com «The Rotarian Action Group for Peace» e «Médiators Beyond Borders» e estamos a procurar assinar protocolos de acordo com «L'Institut de l'Economie de la Paix» e igualmente «Le Centre du Rotary pour la Paix de Makerere». Contamos trabalhar em conjunto como construtores da Paz e convidamos todos vós a colaborar conosco.

Mohamed Ghammam

Presidente do Conselho Executivo das CIP (2022-2024)

Abril de 2023



CHRONOSWISS

MODERN MECHANICAL



OPEN GEAR FLYING TOURBILLON PARAIBA
CH-3123-PABL



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt